

Influência da graduação em Odontologia no relacionamento profissional/paciente

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Rosário de Sousa (PQ), Dr.^a Naiara de Paula Ferreira-Nóbilo (PQ), Thiago Perez Rangel (IC).

Resumo

A necessidade do desenvolvimento de habilidades de comunicação e humanização dos profissionais de saúde que estão em formação tem sido prerrogativa das mudanças curriculares que vem ocorrendo. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar disciplinas da graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas da antiga grade curricular e nova grade nas quais há possibilidade de desenvolvimento da relação profissional-paciente. Foi realizada análise documental do ementário da FOP/UNICAMP e identificados conteúdos de cada disciplina que possibilitem o desenvolvimento do relacionamento profissional-paciente. Na antiga grade curricular de um total de 26 disciplinas, 17 (65,4%) contemplavam a temática, eram distribuídas ao longo de todo o curso (do 1º ao 8º semestre). Na nova grade curricular (com ementário disponível até o 7º semestre), de um total de 32 disciplinas, 16 (50%) contemplam a temática. Se comparado a porcentagem do curso na matriz nova que atende essa temática (50%) com a do mesmo período da matriz antiga (57,7%), teremos uma diminuição dessas disciplinas. Conclui-se que até o 7º período da nova matriz curricular da FOP/UNICAMP, há menor possibilidade de se trabalhar com o aprendizado profissional-paciente do que com a antiga grade curricular até este momento da análise.

Palavras Chave: *relações interpessoais; relações dentista-paciente; humanização dos serviços; relações profissional-paciente..*

Introdução

Na perspectiva de uma prática mais humanitária, é fundamental que a formação do profissional tenha ênfase na atenção integral à saúde das pessoas. Tendo essa demanda como objetivo comum, as mudanças da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais¹ para o Curso de Graduação em Odontologia impulsionaram os movimentos de mudança do ensino das áreas médicas.

Desenvolver, ao longo da graduação, práticas que simulam a atividade profissional, e vivenciem esses conceitos na relação dentista/paciente torna-se fundamental.

Na busca por contemplar essa evolução nos conceitos de saúde a FOP-UNICAMP iniciou no ano de 2012 um novo modelo curricular.

Visando avaliar o período de mudança curricular e sua relação na formação de profissionais com esse perfil o objetivo do presente estudo foi detectar nas ementas das disciplinas das duas matrizes curriculares conteúdos que incluíssem a possibilidade de se trabalhar a relação profissional/paciente.

Resultados e Discussão

Após análise da antiga matriz curricular de um total de 26 disciplinas, 17 (65,4%) contemplam a temática. Já na nova matriz curricular, disponibilizadas as ementas até

o 7º semestre, de 32 disciplinas 50% (16 disciplinas) contemplam a temática.

Tendo em vista que na nova matriz curricular apenas 7 semestres possuíam suas ementas disponibilizadas pela instituição, a comparação entre as duas matrizes vigentes foi feita considerando o mesmo período delas.

Assim, observa-se que na nova matriz curricular, em comparação a antiga, existe um maior número de disciplinas que contemplam a temática. Porém esse aumento também foi acompanhado no aumento de disciplinas oferecidas na graduação. Sendo assim o percentual de disciplinas que atendem a temática na nova matriz é inferior a antiga matriz (percentual de 57,7% na matriz antiga para 50% na matriz nova).

Conclusões

Considerando os sete primeiros semestres do curso de Odontologia da FOP/UNICAMP, observa-se diminuição de disciplinas da nova matriz curricular que contemplem a temática da relação profissional-paciente no período avaliado.

Agradecimentos

A pesquisa foi financiada e apoiada pelo PIBIC/CNPq, processo: 102026/2014-9.

¹BRASIL. Presidência da República. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996¹